



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	2020/00480		
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso de Medicina		
RELATOR	Cons. Roque Theophilo Júnior		
PARECER CEE	Nº 232/2021	CES	Aprovado em 17/11/2021

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Cuida-se de pedido de Reconhecimento do Curso de Medicina inaugurado por pedido do Diretor do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, pelo Ofício 20/2020, nos termos da Deliberação CEE 167/2019.

O pedido de reconhecimento do Curso foi protocolado em 27/11/2020, dentro do estabelecido pelo art. 15 da Deliberação CEE 167/2019, que prevê prazo de até 12 meses antes do término da primeira turma. O Curso de Medicina iniciou suas atividades em janeiro de 2016 e sua primeira turma concluirá o Curso em dezembro de 2021. O § 1º do Art. 13 da citada Deliberação, que determina que a Instituição encaminhe relatório de avaliação do processo de implantação do Curso, entre 30 e 36 meses do início da primeira turma não é aplicável ao caso em tela, eis que a mesma foi homologada em 31/05/2019, republicada em 04/06/2019, e retificada em 20/07/2019.

A Portaria CEE-GP 75/2021 designou os Especialistas Eduardo José Caldeira e Irimar de Paula Posso para elaboração de Relatório circunstanciado sobre o Curso; após análise do Relatório da Comissão de Especialistas verificou-se que o Relatório foi apresentado com base na Deliberação CEE 171/2019, o que demandou que a Comissão de Especialistas refizesse o Relatório nos termos da Deliberação CEE 167/2019.

A Assessoria Técnica informou o Processo que passa a integrar o presente.

É o relatório.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, segue o relato.

1.2.1 Dados Gerais

Instituição	Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA
Recredenciamento	Parecer CEE 68/2017, Portaria CEE-GP 59/2017. Publicada em 07/3/2017, pelo prazo de cinco anos
Direção	Prof. Me. Gerson José Beneli, mandato de 21/8/2018 a 20/8/2022
Autorização do Curso	Par. CEE 424/2015, Port. CEE-GP 411/2015, publicada em 15/10/2015

1.2.2 Projeto Pedagógico do Curso

1.2.2.1 Perfil do Profissional

O egresso deverá ser capaz de realizar ações pautadas na articulação dos atributos cognitivos, psicomotores e atitudinais, as quais estão elencadas a seguir: contribuir na promoção de saúde e prevenção de agravos voltadas ao indivíduo ou à coletividade, considerando o ambiente onde essas pessoas vivem, observando e analisando os determinantes de saúde e doença que lá existem; independentemente de sua área de atuação, o profissional médico, egresso do curso de medicina do IMESA deverá ter domínio do atendimento à saúde individual da mulher, da criança, do adolescente, do adulto e do idoso com as peculiaridades de cada sexo; da saúde da família e da comunidade; das doenças

crônico-degenerativas; das neoplasias malignas; das doenças mentais e psicossociais; doenças infecciosas e parasitárias; das doenças nutricionais; das doenças ocupacionais; das urgência e emergência (do suporte básico ao avançado de vida), das doenças dermatológicas, das doenças neurológicas, das afecções ortopédicas; pensar e analisar como as diferentes culturas, aspectos religiosos existentes na comunidade onde atuar (por exemplo: indígenas, ciganos, afro, imigrantes, moradores de rua, entre outros) contribuem para o desenvolvimento de doenças, adesão ao tratamento e vínculo com os serviços de saúde, dentre outras.

1.2.2.2 Compromisso Social

O Curso propõe estratégias de ensino aprendizagem que oportunizam ao estudante a construção de competências para o planejamento participativo de ações de saúde coletivas e individuais; para a gestão da clínica e educação em saúde, pautada na prática profissional humanizada do médico e orientado pelas necessidades de saúde das pessoas atendidas pelos estudantes do Curso. São estimulados a analisar as ações de saúde que estão ocorrendo no Sistema Único de Saúde, onde atuam em cada fase do curso, como, em sua governabilidade, podem qualificá-la se aquelas que necessitam de investimentos políticos financeiros.

1.2.2.3 Relatório das Atividades de Extensão Desenvolvidas no Curso de Medicina

Em 2016, foram realizadas Palestras, Seminários, Encontros e Oficinas.

Em 2017, atividades de extensão desenvolvidas: Palestras - Anatomia do Sistema Nervoso Central; Conferências - Anamnese Neurológica e Exame Físico; Semiologia do Idoso; Métodos no Trato Gastrointestinal; Morte e o Morrer; Semana de Medicina- Palestras com temas diversos.

Em 2018, Congresso Paulista de Educação Médica - CPEM; FEMA Cidadania; Palestras e Seminários: Capacitação em Mecanismos de Busca em Base de Dado; Antibióticos e Anti-inflamatórios; Consultoria sobre Bioquímica; Imunologia; Desenvolvimento Psíquico Infantil; Métodos Endoscópios de Avaliação no Trato Gastrointestinal; Saúde Mental, Partograma e Mecanismos de Parto, Consultoria sobre Bioquímica.

Em 2019, Ligas Acadêmicas; Diretório Acadêmico; FEMA Cidadania; Jornada Acadêmica de Medicina de Assis – JAMAS; Fórum Científico FEMA.

Em 2020, Palestras e Conferências; Fórum Científico FEMA.

1.2.3 Relatório Síntese

1.2.3.1 Responsável pelo Curso: Jairo César dos Reis, Doutor em Pediatria e Ciências Aplicadas pela Universidade Federal de São Paulo, ocupa o cargo de Coordenador do Curso.

1.2.3.2 Dados Gerais

Horário de funcionamento	Período integral: matutino das 8h às 11h40 Vespertino das 13h30 às 17h10, de 2ª a 6ª feira
Carga Horária total	7.687 horas
Duração da hora-aula	50 minutos
Número de vagas	60 vagas, por semestre somente na primeira turma. Para as outras turmas foram oferecidas 40 vagas.
Forma de ingresso	Semestral
Regime de matrícula	Seriado Semestral
Tempo de integralização	Mínimo de 06 anos (12 semestres) e máximo de 09 anos (18 semestres)

1.2.3.3 Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Qtde	Capacidade	Observação
Salas de Multiuso	02	40 alunos por sala	Equipadas com projetos multimídia, TV, sistema de som, acesso à internet, ar-condicionado, lousa de vidro
Sala de pequeno Grupo	34	10 alunos por sala	Todas com TV, sistema de som, acesso à internet via wireless, ar-condicionado, lousa de vidro
Laboratórios			

Informática	06	40 a 50 alunos por sala	Equipadas com computadores, ar-condicionado, projetor multimídia, acesso à internet via rede cabeada, bem com via wireless
Morfofuncional	02	20 alunos por sala	Com modelos anatômicos, lâminas de histologia, mesas digitais, modelos em embriologia
Simulação Clínica	13	10 alunos por sala	Disponibiliza camas hospitalares, divã, mesas, cadeiras, pias e instrumental para consultas médicas
Simulação Domicílio	01	10 alunos	Simula uma residência para capacitação do estudante para visita domiciliária
Técnica Cirúrgica	01	10 alunos	Com mesas cirúrgicas, instrumentos cirúrgicos, modelos sintéticos e biológicos de animais, pias para escovação, paramentação. Capacitação em habilidades cirúrgicas
Urgência e Emergência	01	10 alunos	Simuladores de última geração, monitores, instrumental e medicamentos para situações de emergência Simulação em ambientes de emergência
Cenários de Prática			
UBS Vila Operária	Alunos no IESC a partir da 5ª etapa e internato	05 salas de consulta 01 sala de reunião	
UBS Maria Isabel			
UBS Jardim Paraná			
UBS Bonfim			
ESF Vila Glória/Cohab			
ESF Via Prudenciana			
ESF Jardim Vitória			
Ambulatório de Especialidades	Alunos no IESC a partir da 7ª etapa e internato	04 salas de consulta 02 salas de pequenas cirurgias	
Santa Casa	Internato	Total de 114 leitos Clínico Cirúrgicos: 84 leitos Centro Cirúrgico: 05 salas Unidade de Terapia Intensiva (UTI): 11 leitos COVID-19: 15 leitos Maternidade: 31 leitos Centro Obstétrico: 03 salas cirúrgicas Sala de Parto: 02 salas	

1.2.3.4 Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o curso	Específica da área
Total de livros físicos para o curso	Títulos = 678 - Volumes= 2.552
Total de livros eletrônicos para o curso	Títulos= 318
Acervo de Iniciação Científica	Todo o acervo de Iniciação Científica gerados desde 2009 estão disponibilizadas em formato PDF no site da Instituição.

Detalhes do acervo: <http://fema.edu.br/index.php/bibliotecafema>

Bibliotecas digitais: <http://fema.edu.br/index.php/bibliotecadigital>

A Instituição possui contratada 02 bibliotecas virtuais:

- Minha Biblioteca: com mais de 8.000 títulos;

- RT- Revista dos Tribunais: específica para o curso de Direito, ou para cursos que possuem disciplinas relacionadas.

A Coleção GEN-Medicina faz parte do acervo e atende a praticamente 70% das referências bibliográficas adotadas no Curso de Medicina, além de servir também aos Cursos de Enfermagem e Fisioterapia. São disponibilizadas cerca de 270 títulos das áreas de Ciências das Básicas e Especialidades Médicas, cobrindo mais de 40 áreas do conhecimento da Medicina. São títulos amplamente reconhecidos por seus renomados autores e pela alta qualidade do conteúdo.

A política de atualização do acervo compreende que as compras de livros são realizadas duas vezes por ano, possibilitando a constante atualização do acervo, conforme estabelecido pela Portaria nº 4, de 4 de abril de 2008, da Direção Executiva da FEMA.

A Biblioteca do IMESA mantém convênio com a biblioteca da UNESP de Assis, estabelecendo o intercâmbio de empréstimos de livros entre as bibliotecas da FEMA e da UNESP/Assis.

1.2.3.5 Relação Nominal do Corpo Docente

Nome	Titulação	RT	Disciplina
Adrielle Delchiaro Di Giacomo	Especialista em Ginecologia e Obstetrícia- F.M. do ABC Graduação em Medicina	H	Ginecologia /Obstetrícia II
Airton José Mendes	Mestre em Interdiscip. em Interações Estruturais e Funcionais na Reabilitação – F.M. de Marília Graduação em Medicina	H	Pediatria II
Amanda de Paula Coelho	Especialista em Pediatria - F.M. de Marília Graduação em Medicina	H	Pediatria II
Ana Carolina Basilio Palmieri	Doutor em Ciências Biológicas (Genética) – UNESP Graduação em Ciências Biológicas	H	Introdução ao Estudo da Medicina Concepção e Formação do Ser Humano Metabolismo Funções Biológicas Mecanismos de Agressão e Defesa Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento Percepção, Consciência e Emoção; Processo de Envelhecimento Proliferação Celular Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente
Ana Claudia Correa de Almeida	Mestre em Educação em Saúde – F.M. de Marília Graduação em Enfermagem	H	Interação em Saúde na Comunidade I Introdução ao Estudo da Medicina Concepção e Formação do Ser Humano Metabolismo Funções Biológicas Mecanismos de Agressão e Defesa Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento Percepção, Consciência e Emoção Processo de Envelhecimento Proliferação Celular Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente
André Luiz Castilho	Especialista em Saúde da Família – F.M. de Marília Graduação em Medicina	H	Interação em Saúde na Comunidade VI
André Luiz da Silveira	Especialista em Obstetrícia e Ginecologia – Univ. Estadual de Londrina Graduação em Medicina	H	Ginecologia / Obstetrícia II
André Luiz Gonçalves Matheus	Especialista em Gestão de Programas de Residência Médica no SUS - Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa Graduação em Medicina	H	Locomoção e Preensão Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência; Dispneia, Dor Torácica e Edema Habilidades Profissionais VII
Arlete Aparecida Marçal	Mestre em Comunicação – Universidade de Marília Graduação em Enfermagem e Obstetrícia	H	Habilidades Profissionais I Urgência e Emergência I, II, III,

			IV, V, VI
Bruna Carvalho	Especialista em Pediatria e Oncologia Pediátrica – USP Graduação em Medicina	H	Problemas Mentais e de Comportamento
			Perda de Sangue
			Fadiga, Perda de Peso e Anemia
			Locomoção e Preensão
			Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência
			Dispneia, Dor Torácica e Edema
Bruno Daniel Ferrari	Especialista em Cardiologia Clínica – F. M. de Marília Graduação em Medicina	H	Interação em Saúde na Comunidade VII; Clínica Médica II
Camila Marroni Roncon Pícolo	Doutor em Ciências Farmacêuticas- Universidade de Maringá Graduação em Farmácia e Bioquímica	H	Introdução ao Estudo da Medicina;
			Concepção e Formação do Ser Humano
			Metabolismo
			Funções Biológicas
			Mecanismos de Agressão e Defesa
			Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento
			Percepção, Consciência e Emoção;
			Processo de Envelhecimento
			Proliferação Celular
			Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar
			Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente
Carlos Izaias Sartorão Filho	Mestre em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia – F.M. de Botucatu Graduação em Medicina	H	Habilidades Profissionais V
Carolina Aparecida de Almeida Ferreira	Especialista em Dermatologia – Universidade do Oeste Paulista, Graduação em Medicina	H	Interação em Saúde na Comunidade VIII
Carolina de Castro Rocha Betônico	Doutor em Endocrinologia – USP Graduação em Medicina	H	Interação em Saúde na Comunidade VII
Caroline Lourenço de Almeida Pincerati	Mestre em Saúde Coletiva- centro Universitário Sagrado Coração Graduação em Enfermagem	H	Urgência e Emergência I, II, III, IV, V
Cassia Regina Fernandes Biffe Peres	Doutor em Enfermagem – UNESP Graduação em Enfermagem	H	Habilidades Profissionais II
			Interação em Saúde na Comunidade IV
Cilas Tavares Costa	Especialista em Infectologia - Instituto de Infectologia Emílio Ribas Graduação em Medicina	H	Habilidades Profissionais VI
Claudia Regina da Silva Franzão	Mestre em Mestrado em Comunicação – UNESP Graduação em Licenciatura em Letras	H	Core Curriculum I
Ednir de Oliveira Vizioli	Doutor em Ciências Farmacêutica - UNESP Graduação em Medicina	H	Interação em Saúde na Comunidade VII
Edson Hidenori Miashiro	Doutor em Ciências da Saúde - Universidade Estadual de Londrina Graduação em Medicina	H	Habilidades Profissionais V
			Interação em Saúde na Comunidade VIII
Fabiana de Oliveira Fabosi	Especialista em Psiquiatria – USP Graduação em Medicina	H	Interação em Saúde na Comunidade VIII
Fabiana Vieira Duarte de Souza Reis	Mestre em Ensino em Saúde – F.M. de Marília Graduação em Medicina	H	Pediatria II
Felipe Costa Vicente	Especialista em Cirurgia Geral - Hospital Heliópolis - S P Graduação em Medicina	H	Urgência e Emergência VII
			Clínica Cirúrgica II
Felipe Perusso Lepre	Especialista em Ortopedia e traumatologia – Univ. Estadual de Londrina Graduação em Medicina	H	Urgência e Emergência VII
			Desordens Nutricionais e Metabólicas
			Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenias

			Habilidades Profissionais VIII
			Urgência e Emergência VIII
			Clínica Cirúrgica II
Fernanda Maira Augusto	Doutor em Fisiopatologia em Clínica Médica – UNESP Graduação em Medicina	H	Locomoção e Preensão Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência Dispneia, Dor Torácica e Edema
Flávio Dulon Cutrale	Especialista em Cirurgia do Aparelho Digestivo - F.M. de Marília Graduação em Medicina	H	Interação em Saúde na Comunidade VIII Clínica Cirúrgica II
Freddy Antonio Brito Moscoso	Especialista em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista - Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia Graduação em Medicina	H	Clínica Médica II
Frederico Adão de Oliveira Santana	Especialista em Patologia – USP Graduação em Medicina	H	Problemas Mentais e de Comportamento Perda de Sangue Fadiga, Perda de Peso e Anemias
Gerson Luiz Medeiros Bertoche	Mestre em Tisiologia e Pneumologia- Univ. Federal do Rio de Janeiro Graduação em Medicina	H	Interação em Saúde na Comunidade VI, VII
Guilherme Sauniti Lopes	Doutor em Cirurgia do Aparelho Digestivo – USP Graduação em Medicina	H	Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento Percepção, Consciência e Emoção; Processo de Envelhecimento Dor Dor Abdominal, Diarreia, Vômitos e Icterícia Febre, Inflamação e Infecção Problemas Mentais e de Comportamento Perda de Sangue Fadiga, Perda de Peso e Anemias
Gustavo Navarro Betônico	Doutor em Ciências da Saúde – F.M. de São José do Rio Preto Graduação em Medicina	H	Clínica Médica II
Herval Pozzetti Dias Netto	Especialista em Clínica Médica – F.M. de Valença Graduação em Medicina	H	Urgência e Emergência VI Clínica Médica II
Hugo Belavenuta Pinto	Especialista em Medicina Intensiva Pediátrica – F.M. de Marília Graduação em Medicina	H	Urgência e Emergência VII Pediatria II
João Paulo Souto Grando	Doutor em Medicina e Ciências da Saúde – Unv. Estadual de Londrina Graduação em Medicina	H	Core Curriculum IV Desordens Nutricionais e Metabólicas Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenia
Jordana Bergonso Rabelo	Especialista em Anestesiologia – Hospital Evangélico de Londrina Graduação em Medicina	H	Habilidades Profissionais IV, VII, VIII
Julia Ferreira Stapani	Especialista em Ginecologia e Obstetrícia - Univ. Estadual de Londrina Graduação em Medicina	H	Ginecologia / Obstetrícia II
Juliana Herculian Gonçalves	Especialista em Gestão em Saúde - USP Graduação em Enfermagem	H	Interação em Saúde na Comunidade II, III, IV Proliferação Celular Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente
Kelsie Fabiane Viotto Romero Machado de Lima	Especialista em Pediatria com área de atuação em Neonatologia – Unv. Estadual de Londrina Graduação em Medicina	H	Pediatria II
Laura Cantisano de Deus	Mestre em Cirurgia Pediátrica – UNESP	H	Pediatria II

Silva	Graduação em Medicina		
Lilian Dias dos Santos Alves	Doutor em Saúde Coletiva - F.M. de Botucatu Graduação em Enfermagem	H	Interação em Saúde na Comunidade I, II, III, IV
Lilian Rodrigues Orsolini	Mestre em-Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia – UNESP Graduação em Medicina	H	Ginecologia / Obstetrícia II
Luciane Cristine Ribeiro Rodrigues	Doutor em Saúde Coletiva - UNESP Graduação em Enfermagem	H	Introdução ao Estudo da Medicina
			Concepção e Formação do Ser Humano
			Metabolismo
			Funções Biológicas
			Mecanismos de Agressão e Defesa
			Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento
			Percepção, Consciência e Emoção
			Processo de Envelhecimento
			Proliferação Celular
Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar			
Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente			
Lucy Junka Yamamoto	Mestre em Ciências da Cirurgia - UNICAMP Graduação em Medicina	H	Habilidades Profissionais VII
Luis Augusto Mazzetto	Especialista em Infectologia – Univ. Estadual do Paraná Graduação em Medicina	H	Habilidades Profissionais IV
Luiz Takano	Especialista em Saúde da Família – F.M. de Marília Graduação em Medicina	H	Interação em Saúde na Comunidade V
Marcelo Gonçalves Ferreira	Especialista em Cirurgia Geral – Santa Casa de Ourinhos Graduação em Medicina	H	Interação em Saúde na Comunidade VIII Clínica Cirúrgica II
Marcelo Saconato Demian	Especialista em Cirurgia de Cabeça e Pescoço – F.M. de Marília Graduação em Medicina	H	Interação em Saúde na Comunidade VIII Clínica Cirúrgica II
Marcos Gradim Tiveron	Doutor em Cirurgia Torácica e Cardiovascular – USP Graduação em Medicina	H	Dor
			Dor Abdominal, Diarreia, Vômitos e Icterícia
			Febre, Inflamação e Infecção
Marcos Renato de Assis	Doutor em Reabilitação – UNIFESP Graduação em Medicina	H	Locomoção e Preensão
			Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência
			Dispneia, Dor Torácica e Edema
			Desordens Nutricionais e Metabólicas
			Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenias
Maria da Penha Belavenuta	Mestre em Endocrinologia e Metabologia – F.M. de Marília Graduação em Medicina	H	Clínica Médica II
Maria José Caetano Ferreira Damaceno	Mestre em Saúde e Envelhecimento – F.M. de Marília Graduação em Enfermagem	H	Interação em Saúde na Comunidade I, II, III, IV
Maria Teresa Fernandes Castilho Garcia	Doutor em Neurologia – UNIFESP Graduação em Medicina	H	Interação em Saúde na Comunidade VII
Mariana Sampaio de Oliveira Cavallieri	Mestre em Ensino em Saúde – F. M. de Marília Graduação em Medicina	H	Dor
			Dor Abdominal, Diarreia, Vômitos e Icterícia
			Febre, Inflamação e Infecção
			Interação em Saúde na Comunidade V
Milton Burlim Junior	Especialista em Tumores de Ovário na Gestaçã – Univ. de Santo Amaro Graduação em Medicina	H	Ginecologia / Obstetrícia II

Paula Fernandes Chadi	Doutor em Enfermagem. – UNESP Graduação em Enfermagem	H	Introdução ao Estudo da Medicina
			Concepção e Formação do Ser Humano
			Metabolismo
			Funções Biológicas
			Mecanismos de Agressão e Defesa
			Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento
			Percepção, Consciência e Emoção
			Processo de Envelhecimento
			Proliferação Celular
			Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar
			Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente
Pedro José Pitol	Mestre em Ensino em Saúde – F.M. de Marília Graduação em Medicina	H	Interação em Saúde na Comunidade V
Rafael Mattosinhos Spera	Especialista em Ginecologia e Obstetrícia -Santa Casa de Misericórdia Graduação em Medicina	H	Ginecologia / Obstetrícia II
Rejane Alvarenga Silva Tiveron	Especialista em Otorrinolaringologia -Fac. de Ciências Médicas Santa Casa de S.P. Graduação em Medicina	H	Clínica Cirúrgica II
Renata Aparecida de Camargo Bittencour	Doutor em Bases Gerais da Cirurgia – UNESP Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica.	H	Introdução ao Estudo da Medicina
			Concepção e Formação do Ser Humano
			Metabolismo
			Funções Biológicas
			Mecanismos de Agressão e Defesa
			Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento
			Percepção, Consciência e Emoção
			Processo de Envelhecimento
			Proliferação Celular
			Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar
			Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente
Ricardo Beauchamp de Castro	Especialista em Psiquiatria – Escola Paulista de Medicina Graduação em Medicina	H	Habilidades Profissionais I
Ricardo Estefani	Mestre em Biologia e Envelhecimento – F.M. de Marília Graduação em Medicina	H	Habilidades Profissionais VI, VII, VIII Clínica Cirúrgica
Shirlene Pavelqueires	Doutor em Enfermagem – USP Graduação em Enfermagem	H	Habilidades Profissionais II, III
Thatyana Turassa Ernan	Especialista em Pediatria – Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein Graduação em Medicina	H	Dor
			Dor Abdominal, Diarreia, Vômitos e Icterícia
			Febre, Inflamação e Infecção
			Interação em Saúde na Comunidade V
Vanessa Clivelaro Bertassi Panes	Doutor em Saúde Coletiva - USP Graduação em Enfermagem	H	Introdução ao Estudo da Medicina
			Concepção e Formação do Ser Humano
			Metabolismo
			Funções Biológicas
			Mecanismos de Agressão e Defesa

			Core Curriculum II
Vanessa Cristina Vila Gonzaga	Especialista em Clínica Médica - Hospital Regional de Presidente Prudente -SP Graduação em Medicina e em Enfermagem	H	Habilidades Profissionais VI
Vanessa Fagundes Patrícia	Especialista em Processos Educacionais na Saúde com Ênfase em Tecnologia – Hospital Sírio Libanês Graduação em Enfermagem	H	Interação em Saúde na Comunidade I, II, III
Virgílio Moraes Ferreira	Mestre em Saúde Coletiva – UNESP Graduação em Medicina	H	Interação em Saúde na Comunidade VI
Viviane Lameu Ribeiro	Mestre em Educação – UNESP Graduação em Letras	H	Core Curriculum III
Wilson Conte de Las Villas Rodrigues	Mestre em Psicologia - UNESP Graduação em Medicina	H	Interação em Saúde na Comunidade VIII
Wilson Luis de Oliveira	Mestre em Ciências – UNIFESP Graduação em Medicina	H	Habilidades Profissionais III
			Desordens Nutricionais e Metabólicas
			Manifestações Externas das Doenças e Introgenias
			Interação em Saúde na Comunidade VIII
Zildomar DeucherJunior	Mestre em Cirurgia Geral – Univ. Federal do Rio de Janeiro Graduação em Medicina	H	Problemas Mentais e de Comportamento
			Perda de Sangue
			Fadiga, Perda de Peso e Anemias.

1.2.3.5.1 Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Para a titulação docente foi consultada a Plataforma Lattes. Atendendo à Deliberação CEE 145/2016, o Curso em comento obedece ao disposto na aludida norma que fixa normas para a admissão de docentes para o exercício da docência em cursos de estabelecimentos de ensino superior, vinculados ao sistema estadual de ensino de São Paulo, que estabeleceu que todos os docentes sejam portadores de diploma de pós-graduação *stricto sensu* ou certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Titulação	Nº	%
Especialistas	32	44,45
Mestres	21	29,17
Doutores	19	26,40
Total	72	100,0

1.2.3.5.2 Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Laboratório de Práticas em Ciências da Saúde	02 funcionários
Laboratório de Informática	02 funcionários + 10 estagiários
Biblioteca	02 funcionários +08 estagiários
Supervisão Acadêmica	01 funcionário
Seção de Alunos	06 funcionários
Núcleo de Monografias	02 funcionários +05 estagiários

1.2.4 Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos desde a Autorização

Sem/Ano	Diurno		Relação Candidato/Vaga
	Vagas	Candidatos	
1º Sem/2016 (**)	60	832	13,86
1º Sem/2017 (*)	44	923	20,97
2º Sem/2017	44	662	15,04
1º Sem/2018	44	719	16,34
2º Sem/2018	44	422	9,59
1º Sem/2019	44	466	10,59
2º Sem/2019	44	292	6,63
1º Sem/2020	44	360	8,18

2º Sem/2020	44	225	5,11
-------------	----	-----	------

(*) 40 vagas + 10% FIES= 44 vagas

(**) Quantidade de matrículas autorizada por meio do Ofício CEE-GP 189/2016 (Proc. 36/03/2016)

1.2.5 Demonstrativo de Alunos Matriculados no Curso desde a Autorização

Etapa	1ºS/2016		2ºS/2016		1ºS/2017		2ºS/2017		1ºS/2018		2ºS/2018	
	Ingr	Evasão										
1ª	84	05	-	-	43	--	44	02	43	--	44	--
2ª	--	--	79	04	--	--	43	--	42	02	44	01
3ª	--	--	--	--	75	07	--	--	43	02	40	02
4ª	--	--	--	--	--	--	68	04	--	--	41	02
5ª	--	--	--	--	--	--	--	--	64	--	--	--
6ª	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	64	02
7ª	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
8ª	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
9ª	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
10ª	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Etapa	1ºS/2019		2ºS/2019		1ºS/2020		2ºS/2020	
	Ingr	Evasão	Ingr	Evasão	Ingr	Evasão	Ingr	Evasão
1ª	44	--	44	--	44	01	44	--
2ª	44	04	44	--	45	--	43	--
3ª	43	02	40	--	44	01	45	--
4ª	38	--	41	02	41	--	43	02
5ª	39	01	38	--	39	--	41	--
6ª	--	--	38	--	38	--	39	01
7ª	62	02	--	--	39	-	38	--
8ª	--	--	60	03	--	--	39	--
9ª	--	--	--	--	57	--	--	--
10ª	--	--	--	--	--	--	57	--

1.2.6 Matriz Curricular

Disciplinas	Carga Horária		
	Teórica	Prática	Total
1º Semestre			
Introdução ao Estudo da Medicina	48	18	66
Concepção e Formação do Ser Humano	56	21	77
Metabolismo	56	21	77
IESC Interação em Saúde na Comunidade I	80	80	160
Habilidades Profissionais I	0	80	80
Urgência/Emergência I	0	40	40
Core Curriculum I (Inglês instrumental)	40	0	40
Total			540
2º Semestre			
Funções Biológicas	80	30	110
Mecanismos de Agressão e Defesa	80	30	110
ESC Interação em Saúde na Comunidade II	80	80	160
Habilidades Profissionais II	0	80	80
Urgência/Emergência II	0	40	40
Core Curriculum II (Iniciação Científica)	40	0	40
Total			540
3º Semestre			
Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	48	18	66
Percepção, Consciência e Emoção	56	21	77
Processo de Envelhecimento	56	21	77
ESC Interação em Saúde na Comunidade III	80	80	160
Habilidades Profissionais III	0	80	80
Urgência/Emergência III	0	40	40
Core Curriculum III (Libras)	40	0	40
Total			540
4º Semestre			
Proliferação Celular	48	18	66
Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Família	56	21	77
Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente	56	21	77
ESC Interação em Saúde na Comunidade IV	80	80	160
Habilidades Profissionais IV	0	80	80
Urgência/Emergência IV	0	40	40
Core Curriculum IV (Medicina baseada em evidências)	40	0	40
Total			540
5º Semestre			
Dor	48	0	48
Dor Abdominal, Diarreia, Vômitos e Ictericia	56	0	56
Febre, Inflamação e Infecção	56	0	56

ESC Interação em Saúde na Comunidade V	80	160	240
Habilidades Profissionais V	0	200	200
Urgência/Emergência V	0	40	40
Total			640
6º Semestre			
Problemas Mentais e de Comportamento	48	0	48
Perda de Sangue	56	0	56
Fadiga, Perda de Peso e Anemias	56	0	56
ESC Interação em Saúde na Comunidade VI	80	160	240
Habilidades Profissionais VI	0	200	200
Urgência/Emergência VI	0	40	40
Total			640
7º Semestre			
Locomoção e Preensão	48	0	48
Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência	56	0	56
Dispneia, Dor Torácica e Edema	56	0	56
ESC Interação em Saúde na Comunidade VII	80	240	320
Habilidades Profissionais VII	0	200	200
Urgência/Emergência VII	0	40	40
Total			720
8º Semestre			
Desordens Nutricionais e Metabólicas	80	0	80
Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenias	80	0	80
ESC Interação em Saúde na Comunidade VIII	80	240	320
Habilidades Profissionais VIII	0	200	200
Urgência/Emergência VIII	0	40	40
Total			720
9º Semestre- Estágio Obrigatórios Rotativos (Internato)			
Pediatria I	40	160	200
Clínica Médica I	40	160	200
Ginecologia/Obstetrícia I	40	160	200
Clínica Cirúrgica I	40	160	200
Total			800
10º Semestre- Estágio Obrigatórios Rotativos (Internato)			
Pediatria II	40	160	200
Clínica Médica II	40	160	200
Ginecologia/Obstetrícia II	40	160	200
Clínica Cirúrgica II	40	160	200
Total			800
11º Semestre- Estágio Obrigatórios Rotativos (Internato)			
Urgência e Emergência do Adulto UPA	40	160	200
Urgência e Emergência da Criança	40	160	200
Urgência e Emergência	40	160	200
Optativo	40	160	200
Total			800
12º Semestre- Estágio Obrigatórios Rotativos (Internato)			
Saúde Mental	40	160	200
Saúde do Idoso	40	160	200
Medicina da Família	40	160	200
Unidade de Terapia Intensiva	40	160	200
Total			800

1.2.6.1 Resumo da Carga Horária

	CH (50 min)	CH horas relógio
Módulos	4.880	4.067
Internato		3.200
Atividades Complementares		420
Total Geral		7.687

A estrutura curricular apresentada do Curso de Medicina, atende à

- Resolução CNE/CES 03/2014, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, prevendo carga horária mínima de 7.200 horas;
- Resolução CNE/CES 03/2007 – dispõe sobre o conceito da hora-aula.

1.2.7 Cumprimento do Plano de Desenvolvimento Profissional para o Exercício da Docência

Todos os docentes ao serem admitidos participam de capacitação em oficinas, com carga horária de 20 horas, oferecidas pela Instituição, a saber: elaboração de testes com múltiplas alternativas e uma só escolha; utilização de plataforma tecnológica; apoio pedagógico para atividade remota; Time Basic Learning

(TBL); Cenários e Conteúdos de Tutoria/Laboratório Morfofuncional/Genética; Portfólio Reflexivo IESC e Habilidades; Construção de Narrativas IESC e Habilidades. Às fls. 56/57, consta a relação das oficinas realizadas pelos docentes.

1.2.8 Relação da Bibliografia disponível, adquirida e atualizada no período

De fls. 112 a 142 consta a bibliografia do Curso de Medicina por assunto.

As ementas das disciplinas com as respectivas bibliografias estão descritas de fls. 177 a 254.

1.2.9 Demonstrativo da Integração do Curso com a Gestão local e Regional do Sistema Único de Saúde (SUS)

A relação entre a Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) com o seu Curso de Medicina e a Gestão Municipal através da Secretaria Municipal de Saúde é de parceria estreita. A parceria tem por objetivo aprimorar a relação entre a academia e os gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) do município, promovendo melhores condições de inserção dos estudantes nos serviços de saúde. Esta integração ensino-serviço-comunidade tem início desde a implementação do Curso de Medicina e foi oficializada pela assinatura do COAPES–Contrato de Organização de Ação Pública de Ensino-Serviço com o objetivo de viabilizar a atuação dos estudantes no mundo do trabalho em saúde.

No início do Curso, a Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou toda a rede de saúde do município para a atuação dos estudantes, o mais precoce possível. Já no primeiro semestre, os estudantes atuam nas Estratégias Saúde da Família na Unidade Curricular IESC (Interação Ensino Serviço e Comunidade). No ano de 2017, por meio da Lei Municipal nº 6.310 de 26/05/2017, a Fema construiu sete Unidades de atendimento à população, denominadas “Policlinicas” em regiões periféricas da cidade. A escolha dos locais foi pautada nas necessidades de saúde da população e na possibilidade de serem atendidas neste nível de atenção à saúde. Estas edificações foram realizadas ao lado das UBS e ESF com recursos da Fema nos terrenos disponibilizados pelo Poder Público Municipal. Os agendamentos de pacientes acontecem por meio do Sistema Cross (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde – um Serviço do Estado com uma designação para Municípios referências regionais) também com parceria entre Fema e Secretaria Municipal de Saúde. Professores e estudantes atuam nessas Unidades de Saúde buscando resolver os problemas de saúde das pessoas, ampliando não só a disponibilidade de consultas, mas a qualificação dos atendimentos com mobiliários e equipamentos cedidos pela Fema. Locais onde foram edificadas: UBS Maria Isabel, UBS Jardim Paraná, UBS Vila Operária, UBS Bonfim, ESF Prudenciana, ESF Vitória, ESF Bela Vista/Cohab

No início da pandemia pelo Corona Vírus instituiu-se no Município de Assis o CORONA - Comitê Assis, onde a Fema foi representada por duas professoras da Equipe de Docentes do Curso de Medicina, e decidiu-se que tais representantes deveriam elaborar o projeto estrutural do Hospital de Campanha. Além do projeto estrutural, as professoras supervisionaram as instalações, selecionaram os profissionais da equipe, capacitando-os, construíram os Protocolos de Operações Padrões, realizaram a gestão dos atendimentos pelo período de 26 de maio a 30 de agosto de 2020. A experiência foi compartilhada para os estudantes nos cenários de Habilidades de Urgência e Emergência nas muitas etapas onde ocorrem estas atividades. Três professores infectologistas que também atuam como docentes do Curso de Medicina da Fema capacitaram os profissionais de saúde do Município de Assis, no sentido de fornecer informações e construir um fluxo para os atendimentos aos suspeitos de Corona Vírus. Um desses professores tornou-se a referência em infectologia no Município ao lado do Secretário Municipal de Saúde. Antes de ser iniciado cada semestre ocorrem reuniões dentro da Secretaria Municipal de Saúde juntamente com a Coordenação do Curso de Medicina para alinhar os locais onde os estudantes atuarão (a definição do local é da Secretaria de Saúde, pois utiliza os indicadores com as necessidades específicas de cada local), as estratégias das agendas dos pacientes, a organização da referência e contra referência.

1.2.10 Participação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional

O Curso de Medicina do IMESA pactuou a articulação com a Rede de Assistência à Saúde, principalmente com a Atenção Primária, não excluindo o processo de formação em toda a Rede de Atenção à Saúde. Nessa articulação, por meio da Unidade Curricular Integração Ensino Serviço e Comunidade (IESC), onde os estudantes podem compreender o Sistema Único de Saúde (SUS) e suas políticas, além

da articulação do saber e desenvolvimento das competências propostas junto à Comunidade, pode-se mobilizar atributos da formação multiprofissional, colaborativa e integral.

No ano de 2016, contando com um pouco mais de 80 estudantes, 10 Unidades Saúde da Família foram escolhidas como cenário de prática, sendo elas: ESF (Estratégia Saúde da Família) Jardim Eldorado, ESF Colinas, ESF Parque Universitário, ESF Prudenciana, ESF Vila Cláudia, ESF Glória, ESF Progresso, ESF Vitória, ESF Bela Vista, ESF Jardim 3 Américas.

Atualmente os cenários de prática são organizados semestralmente com a proposta de que cada turma permaneça por até 4 etapas, em um mesmo local, facilitando o vínculo e as propostas de intervenção na comunidade deste lugar. Como cenários de prática da 1ª a 4ª etapas atuamos nas seguintes Unidades de Saúde: ESF Eldorado, ESF Bela Vista, ESF Colinas, ESF Parque Universitário, ESF Prudenciana, ESF Glória, ESF Vitória, ESF Progresso e ESF Santa Clara, tomando-se como referência as necessidades e competências a serem desenvolvidas em cada etapa do processo de formação e a vulnerabilidade local.

A partir da 5ª etapa do curso (3º ano) os estudantes começam a prática profissional supervisionados por professores em realização de atendimentos nas áreas da Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e Saúde do Idoso.

No 4º ano (7ª e 8ª etapas) os atendimentos são direcionados para pacientes com necessidades mais prevalentes nas especialidades de: Cardiologia, Pneumologia, Neurologia, Metabolismo, Ortopedia, Saúde Mental, Infectologia e Dermatologia. No Centro de Especialidades de Assis, gestão da Secretaria Municipal de Saúde, ocorrem os ambulatorios de pequenas cirurgias realizados pelos alunos e supervisionados pelos professores da clínica cirúrgica.

No internato, os alunos atuam nas áreas de: pediatria, ginecologia e obstetrícia, clínica cirúrgica e clínica médica, nos Hospitais da Santa Casa (Anexo IV) e Regional de Assis (Anexo XIX). Além disso, os alunos também participam em atendimento dos Ambulatórios de Alta Hospitalar Adultos e Crianças, Ambulatórios de Pré Natal e de Ginecologia, Ambulatórios Pré e Pós Cirúrgicos, Otorrinolaringologia, Cirurgia Pediátrica, Nefrologia. No sexto ano em seu primeiro semestre, os alunos irão vivenciar como tema principal a Urgência e Emergência. A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) será o cenário deste aprendizado.

No segundo semestre do sexto ano os cenários que terão a vivência dos alunos serão em uma Estratégia de Saúde da Família, para a compreensão do trabalho do médico desta ESF na semana, o outro cenário será aquele que se destina ao atendimento às necessidades em Saúde Mental, o CAPS, CAPSi, CAPS-AD, e ambulatorios na rede pública são os locais para este aprendizado. Para vivencia os atendimentos dos pacientes Adultos e Idosos, além dos ambulatorios na Atenção Primária, os estudantes também utilizarão os espaços de Asilos e Clube da Melhor Idade.

1.2.11 Utilização de Metodologias de Ensino-Aprendizagem

No Curso de Medicina são utilizadas as seguintes metodologias ativas: Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP); Laboratório Morfofuncional; Problematização; Time Based Learning (TBL) – Aprendizagem Baseada em Times; Simulação da Prática Profissional; Conferências.

1.2.12 Experiência de Aprendizagem diversificada

O Curso de Medicina realiza sua proposta pedagógica pautada em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com a finalidade de construir competências por etapa ao longo do curso. Para tal, os estudantes têm a oportunidade de construir atributos cognitivos, psicomotores e atitudinais em diferentes cenários que, ora privilegia um, ora outro atributo, a saber:

Unidade Estruturada –Tutorias: esta Unidade Curricular está presente da primeira à oitava etapas do curso, onde o ABP é o método escolhido, processando as Situações Problemas (SP) percorrendo os passos propostos pelo método. Situações Problemas são construídas observando aspectos clínicos privilegiando cenários de aprendizagem onde os estudantes estão atuando na sua prática profissional em cada etapa do curso (atenção básica, ambulatorios de especialidades, cirurgias ambulatoriais, atenção hospitalar e ambulatorial. Assim que os estudantes constroem a Nova Síntese nas tutorias, realizam atividades presenciais no Laboratório Morfofuncional identificando nos simuladores de anatomia, embriologia, histologia as estruturas já discutidas em tutorias, contando com duas professoras como facilitadoras desse processo.

Laboratório Morfofuncional: assim como os temas estão associados, são trabalhados em Tutorias e depois no Laboratório Morfofuncional, as avaliações também são construídas e processadas dessa forma, integrando o exercício cognitivo com disparadores que levarão os estudantes a identificar estruturas nos simuladores anatômicos ou nos microscópios.

Consultoria Programada da Disciplina de Genética: assim que os estudantes elaboram a Nova Síntese no cenário da tutoria, realizam um encontro programado para discutir os temas de genética articulado com a clínica da SP, respeitando os grupos de tutoria.

Interação Ensino Serviço e Comunidade: o trabalho dos estudantes está pautado na promoção de saúde e prevenção de agravos. A partir da quinta etapa os estudantes vivenciam o atendimento de pacientes com professores especialistas.

Habilidades Profissionais - este é um espaço privilegiado de construção de habilidades, passando por várias habilidades Além da coleta de dados, neste cenário de ensino e aprendizagem pode ser trabalhado algumas técnicas como: técnicas cirúrgicas, exames nas mulheres.

Habilidades de Urgência: os estudantes são convocados a construir habilidades em Regulação Médica onde são colocados em situações adversas de regulação exigindo capacidade de tomada de decisão, a partir de classificação de risco, identificação de riscos para a vida e escolha dos melhores cenários para atender as necessidades impostas pela urgência e emergência.

Core Curriculum: foi colocado um tema por semestre nas quatro primeiras etapas, com sugestões para Inglês Instrumental, Iniciação Científica, Libras, Direito e Ética em Medicina.

Internato: a presença do interno e a equipe de professores na Santa Casa de Assis, vem qualificando a assistência, bem como o espaço físico com investimentos da Fema nesta parceria. Vem marcando sua presença atuando nas áreas de clínicas médica, clínica cirúrgica, pediatria e ginecologia obstetrícia. O Instituto apresentou a grade do internato e listou as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes no Internato - fls. 41 a 47.

1.2.13 Atividades Complementares

O aluno de Medicina é constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, extensão, atividades extracurriculares e programas de atendimento à comunidade, entre outros. São também estimulados a participar de seminários, jornadas, reuniões científicas, simpósios e de congressos (com ou sem a apresentação de trabalhos científicos).

As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas durante todos os semestres, devendo estar completa até o final do curso de graduação.

1.2.14 Planejamento do Internato

A Matriz Curricular para o Internato do Curso de Medicina foi construída e está sendo reconstruída a cada encontro de Educação Permanente que acontecem quinzenalmente.

O internato foi programado e está sendo executado com uma carga horária que corresponde a aproximadamente 42% do total de horas (3.200 horas) maior que os 35% do total de horas preconizados.

De fls. 42 a 46, estão listadas as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes no Internato do Curso de Medicina.

1.2.15 Supervisão dos Estudantes nas Atividades com Usuários dos Serviços de Saúde – fls.

49

Nos cenários de prática profissional, o docente sempre é presente acompanhando a construção de competências do estudante.

Quanto aos atendimentos nos ambulatórios, visitas às enfermarias, procedimentos próprios da medicina são realizados, em qualquer etapa, as supervisões destas atividades são conduzidas pelo profissional médico docente da Fema.

O momento da graduação onde há participação do profissional do serviço como preceptor é a Unidade Curricular IESC da 1ª a 4ª etapas. O cenário de prática utilizados nestas etapas são Estratégias de Saúde da Família (ESF) e profissionais médicos das Estratégias compartilham a supervisão dos estudantes, quer seja dentro da unidade como nas visitas domiciliares. Nas dez ESF que utilizamos o responsável atua como preceptor. A FEMa investiu e estimulou capacitações para os profissionais dos serviços que atuam no modelo de preceptor. Tais capacitações com foco nas metodologias ativas de ensino aprendizagem e no processo de cuidado integral do indivíduo, família e comunidade, puderam ampliar o olhar dos serviços

quanto a formação profissional pautada em referenciais científicos assim como apoiaram no processo de reflexão da prática, proporcionados também pelos encontros de Educação Permanente realizados entre docentes e preceptores.

1.2.16 Gestão do Curso

A Gestão do IMESA e da FEMA em sua constituição facilita o contato que é quase diário nas discussões das necessidades apresentadas pelo Curso de Medicina, mostrando disponibilidade sempre quando há solicitação por parte do coordenador do Curso de Medicina.

A implantação das Educações Permanentes (EPs) desde o início do Curso também propiciaram a maior reflexão e discussão do processo de trabalho, junto aos docentes e, mais recentemente com a implantação da Assessoria Pedagógica do Curso de Medicina, este movimento tem proporcionado um deslocamento do seu Projeto Pedagógico para a implementação consolidada das metodologias ativas da primeira etapa até o internato. A verificação principal é o comprometimento dos docentes com o Curso de Medicina.

A interface do Curso de Medicina com o serviço de saúde público de Assis e região é muito grande. Desta forma é necessária a presença do Curso na articulação com os mais variados equipamentos de saúde onde ele está instalado. Reuniões frequentes com o Gestor Público Municipal e sua equipe, como com a Superintendência da Santa Casa de Assis fazem com que estas interfaces sejam facilitadas.

1.2.17 Descrição das Estruturas Internas e Externas para Atividades Práticas e de Aprendizagem

As novas instalações do Curso de Medicina do IMESA, denominado Bloco da Ciências da Saúde, possuem dois pavimentos. No pavimento inferior estão instalados a parte administrativa do Curso e os seguintes laboratórios: Morfofuncional; Simulação Clínica; Simulação Domicílio; Técnica Cirúrgica Simulação de Urgência e Emergência e 06 laboratórios de Informática. Todos os laboratórios estão equipados. No piso superior existem 33 salas, todas equipadas com recursos de mídia, TV de 55' com conexão à internet, lousa.

1.2.18 Estrutura Externa

São 07 Policlínicas; Ambulatório de Especialidades de Assis; Centro de Diagnose; Santa Casa de Misericórdia de Assis; Hospital Regional de Sorocaba "Dr. Adib Domingos Jatene, todos com descrição da infraestrutura e das especialidades atendidas.

1.2.19 Atividades do Internato

No início de março de 2020, iniciaram as atividades de Internato do Curso de Medicina da Fema (9ª Etapa) na Santa Casa da Misericórdia de Assis (Cirúrgica, Clínica Médica e de Ginecologia) e Hospital Regional de Assis (Disciplina e Pediatria). No dia 20 de março as atividades foram interrompidas em razão da Pandemia pelo Corona Vírus, retornando com atividades presenciais após três semanas de afastamento.

As atividades do estudante no cenário de prática médica hospitalar obedecem, desde então, medidas sanitárias de distanciamento, e de pequenos grupos trabalhando presencialmente enquanto outra parte exerce atividades remotas.

1.2.20 Avaliação Interna

A avaliação institucional no IMESA é constituída de um procedimento periódico e sistemático formando como uma das bases de um processo de gestão participativa e voltado para a otimização de resultados.

Anualmente, a Instituição realiza o processo de forma informatizada, disponível na Área do Aluno.

O sistema fica disponível para o aluno durante 15 (quinze) dias e a coordenação de cada curso fica responsável por comunicar aos alunos e para explicar a importância do preenchimento da avaliação.

1.2.21 Relatório das Atividades Desenvolvidas pelos Professores e Alunos nos anos de 2016 a 2017; 2020 estão descritas de fls. 261 a 418.

De fls. 419 a 441, constam fotos do novo Bloco de Ciências da Saúde.

1.3 Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita remota em 10/6/2021 manifestando-se francamente favorável ao reconhecimento do Curso, com média aritmética final igual a 4,052 pontos e de acordo com os indicadores com o conceito final de excelente (Anexo I da Deliberação CEE 167/2019), que ora transcrevemos:

1. Projeto Pedagógico		
Indicador	Descritor	Valor
1.1. Justificativa do Curso	O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é norteado pelas necessidades previstas de formação médica, considerando o número de profissionais médicos ativos e a existência de outros cursos de medicina na região, demonstrando compromisso com a cobertura de profissionais nos serviços de saúde e comunidade locais e/ou regionais.	4,5
Justificativa: a proposta da Instituição de Ensino Superior motiva-se pela ampliação regional do acesso da população à saúde, visto que a área de abrangência da Instituição supri diversas cidades que não contam com um centro formador de recursos médicos qualificado, articulando-se desta forma também, com casas de saúde e hospitais da região a expansão da assistência médica e o fortalecimento de redes de atenção básica de saúde.		
1.2. Compromisso Social	O PPC e/ou a formação em serviços de saúde buscam valorizar o reconhecimento das necessidades locais em saúde, promovendo a educação baseada nas necessidades da comunidade, desenvolvendo projetos de intervenção com as equipes de saúde e outros setores de forma transversal.	4,0
Justificativa: a Instituição atua com o compromisso social e de atendimento em saúde em toda região, ou seja, desde a Atenção Primária à Saúde até a Atenção Hospitalar e Urgência e Emergência. Sendo o Município de Assis referência para algumas cidades, e por meio de Pactuações entre a IES (Instituição de Ensino Superior) e a Gestão Municipal, são ofertadas vagas de consulta médica nas diversas especialidades para os Municípios de Maracaí, Cruzália, Pedrinhas Paulista, Cândido Mota, Palmital, Platina, Tatumã e Borá, sendo que as mesmas são geridas por meio do sistema CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde) sob a supervisão, gerenciamento e distribuição da Gestão Pública Municipal e acompanhamento e supervisão da Gestão de Ambulatórios da IES. Quanto a formação na área de Urgência e Emergência, os mesmos ocorrem na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) 24horas Ruy Silva, sendo a mesma referência para os municípios de Assis, Taruá, Pedrinhas Paulista, Florínea e Platina, com uma média de 6.000 atendimentos/mês.		
1.3. Aderência do perfil do egresso às diretrizes curriculares nacionais	O PPC explicita a construção do Perfil do Egresso respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Medicina vigentes, com experiências formativas que atendam ao desenvolvimento das competências profissionais esperadas de atenção à saúde, gestão e educação em saúde para a saúde individual e da coletividade, dentro dos princípios de humanização, ética e segurança dos usuários, privilegiando a formação em atenção básica e urgência e emergência.	4,0
Justificativa: o Curso de Medicina da Fema fez opção pedagógica por um Currículo Orientado por Competências, que vai ao encontro das Diretrizes Curriculares de 2014, da Resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e deu outras providências. O enfoque do Curso está no Ensino Baseado em Problemas (PBL). Todo enfoque desde o início do Curso voltado para acompanhar como ouvinte e depois em pequenas atividades ambulatoriais e depois subsequente aumento de encargos, tudo voltado para o SUS que buscam efetivar a universalidade do acesso, a equidade e a integralidade da assistência. Tudo isso voltado para o mercado de trabalho atual e do futuro médico, buscando profissionais generalistas para suprirem as exigências da atenção à saúde. A matriz curricular do Curso de Graduação em Medicina do IMESA foi concebida dentro dos Princípios Organizacionais do Sistema Único de Saúde (SUS), que definem o perfil integrado do profissional a se formar, delineados em vários atos e documentos, com destaque para a Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde nº. 8.080, de 19/9/1990. Essa matriz curricular contempla, ainda, o Regulamento das Diretrizes Curriculares da Resolução nº 3 de 20/06/2014 (CNE/CES), bem como a Resolução CNE 2 de 18/06/2007 e a Deliberação do CEE nº 100/2010. Assim sendo, seguindo as diretrizes de 2014, a distribuição das disciplinas da matriz curricular foi elaborada de modo a atender os eixos Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde. Ainda cabe ressaltar que o ensino/aprendizagem usado no referido curso viabiliza a formação do médico generalista com posicionamento crítico, que defina a relevância de um problema por sua capacidade de estimular a reflexão, a análise e a síntese, propiciando o saber pensar com argumentações sólidas, entendendo a construção do conhecimento como um processo de superação e transformação, utilizando-se de práticas pedagógicas e recursos tecnológicos com objetivo de desenvolver um ambiente que consolide o perfil do egresso. Desde os primeiros semestres do Curso, os alunos têm atividades nas Unidades Básicas de Saúde e hospitais conveniados, o que propiciará a compreensão do sistema de saúde e das políticas públicas, estabelecendo os primeiros contatos com a comunidade, identificando problemas de saúde e preparando-os para uma prática profissional com visão holística, humanística e cidadã. Todas as atividades são realizadas em pequenos grupos de alunos com supervisão docente e de médicos contratados como orientadores sob a supervisão de um docente. Nos dois últimos anos do Curso de Medicina realizam as atividades de estágio em regime de internato. Nos dois últimos anos do Curso de Medicina realizam as atividades de estágio em regime de internato. O internato, no formato de PBL, nos dois últimos anos, realiza-se pelo rodízio dos grupos de alunos nas principais áreas médicas, com supervisão docente. No 9º e 10º semestres os alunos desenvolvem suas atividades nas áreas específicas de clínica e cirurgia. Os pequenos grupos se rodíziam nas diversas atividades práticas e são alterados seus integrantes para que o discente aprenda a trabalhar com outros colegas, desenvolvendo suas habilidades de relacionamento e comunicação. As práticas clínicas e os estágios são desenvolvidos na Santa Casa de Assis, no Hospital Regional de Assis, no Hospital Regional de Sorocaba e em UBS da cidade O curso oferta conteúdo de formação básica, específico e complementar com atividades práticas, integradoras e de estágio, sendo o formato como já citado o PBL.		
1.4. Relações entre o Curso de	O PPC prevê e/ou há interlocução direta e compromisso documentado	4,5

Medicina e a Gestão Municipal de Saúde	entre a gestão de saúde pública municipal e/ou regional para estabelecimento de rede de saúde-escola nas dimensões do ensino (onde couber, pesquisa e extensão).	
Justificativa: a Instituição vem se dedicando ao Aperfeiçoamento dos Processos Educacionais e Gestão em Saúde; para os Atendentes administrativos das Unidades de Saúde; e capacitação e treinamento dos funcionários dos Hospitais de Ensino e Pesquisa. Desde a primeira etapa do Curso de Medicina da Instituição e esse suporte se dá em Unidades Estratégicas de Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde de Assis, no Sistema Único de Saúde (SUS) ajudando nas suas políticas assistenciais, educacionais e de gestão. Além desses, neste período de Pandemia, a IES disponibilizou treinamentos em cuidados aos pacientes no contexto da COVID 19.		
1.5. Participação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional	O PPC prevê e/ou há clara oportunidade de ensino/aprendizagem de forma integrada e colaborativa com a rede de saúde e a comunidade, em todos os seus níveis de atenção, sob supervisão por docentes e de preceptores dos serviços, de forma integrada às equipes de saúde.	4,0
Justificativa: Sim. Desde a primeira etapa do Curso de Medicina o aluno está inserido em uma Unidade Estratégia Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde de Assis, por meio da Unidade Curricular Integração Ensino Serviço e Comunidade (IESC), podendo compreender o Sistema Único de Saúde (SUS) e suas políticas assistenciais, educacionais e de gestão, vivenciando precocemente a realidade da saúde, proporciona aprendizado a partir da prática facilitada pelo professor do IESC..		
1.6. Utilização de Metodologias de Ensino- Aprendizagem	O PPC e/ou a realidade evidenciam a utilização de metodologias de aprendizagem centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, adequadas ao desenvolvimento contínuo de competências	4,5
Justificativa: desde os primeiros semestres do curso, os alunos têm atividades nas Unidades Básicas de Saúde e hospitais conveniados, o que propiciará a compreensão do sistema de saúde e das políticas públicas, estabelecendo os primeiros contatos com a comunidade, identificando problemas de saúde e preparando-os para uma prática profissional com visão holística, humanística e cidadã. Todas as atividades são realizadas em pequenos grupos de alunos com supervisão docente e de médicos contratados como orientadores sob a supervisão de um docente. Nos dois últimos anos do Curso de Medicina realizam as atividades de estágio em regime de internato. O internato, no formato de PBL, nos dois últimos anos, realiza-se pelo rodízio dos grupos de alunos nas principais áreas médicas, com supervisão docente. No 9º e 10º semestres os alunos desenvolvem suas atividades nas áreas específicas de clínica e cirurgia. Os pequenos grupos se rodíziam nas diversas atividades práticas e são alterados seus integrantes para que o discente aprenda a trabalhar com outros colegas, desenvolvendo suas habilidades de relacionamento e comunicação. As práticas clínicas e os estágios são desenvolvidos na Santa Casa de Assis, no Hospital Regional de Assis, no Hospital Regional de Sorocaba e em UBS da cidade. O Curso oferta conteúdo de formação básica, específico e complementar com atividades práticas, integradoras e de estágio, sendo o formato como já citado o PBL.		
1.7. Experiências de aprendizagem diversificadas	O PPC e/ou a realidade evidencia experiências de aprendizagem diversificadas em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, serviços de saúde de várias das complexidades, de maneira a promover a responsabilidade autonomia crescentes desde o início da graduação e garantir a segurança aos usuários.	4,0
Justificativa: a carga horária total do Curso de Medicina do IMESA está assim distribuída: primeira à quarta etapas com 540 horas/aula, quinto e sexto períodos com 640 horas/aula, sétimo e oitavo com 720 horas/aula, internato do nono ao décimo-segundo períodos com 800 horas/aula cada. Na primeira etapa são oferecidas as disciplinas Concepção e formação do ser humano; Habilidades profissionais; Interação em saúde na comunidade; Introdução ao estudo da medicina; Metabolismo; Urgência e emergência e Core curriculum Inglês instrumental. Na segunda etapa são oferecidas as disciplinas Funções Biológicas; Mecanismos de Agressão e Defesa; IESC Interação em Saúde na Comunidade; Habilidades Profissionais; Urgência/Emergência e Core Curriculum Iniciação científica. Na terceira etapa são oferecidas as disciplinas Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento; Percepção, Consciência e Emoção; Processo de Envelhecimento; IESC Interação em Saúde na Comunidade; Habilidades Profissionais; Urgência/Emergência e Core Curriculum Libras. Na quarta etapa são oferecidas as disciplinas Doenças resultantes da agressão ao meio ambiente; Habilidades profissionais; Interação em saúde na comunidade; Proliferação celular; Saúde da mulher, sexualidade humana e planejamento familiar; Urgência e emergência e Core curriculum Medicina baseada em evidências. Na quinta etapa são oferecidas as disciplinas Dor; Dor abdominal, diarreia, vômitos e icterícia; Febre, inflamação e infecção; Habilidades profissionais; Interação em saúde na comunidade e Urgência e emergência. No sexto período são oferecidas as disciplinas Fadiga, Perda de peso e anemias; Habilidades profissionais; Interação em saúde na comunidade; Perda de sangue; Problemas mentais e de comportamento e Urgência e emergência. No sétimo período são oferecidas as disciplinas Dispneia, dor torácica e edema, Distúrbios sensoriais, motores e da consciência, Habilidades profissionais, Interação em saúde na comunidade, Locomoção e preensão e Urgência e emergência. Na oitava etapa são oferecidas as disciplinas Desordens nutricionais e metabólicas, Habilidades profissionais, Interação em saúde na comunidade, Manifestações externas das doenças e iatrogenias e Urgência e emergência. Na nona e décima etapas são oferecidas as disciplinas Clínica cirúrgica, Clínica médica, Ginecologia/obstetrícia e Pediatria. Na décima primeira etapa são oferecidas as disciplinas Urgência e emergência, Urgência e emergência da criança, Urgência e emergência do adulto. Na décima segunda etapa são oferecidas as disciplinas Medicina de família, Saúde do idoso, Saúde mental e Unidade de terapia intensiva.		
1.8. Formação com caráter interdisciplinar e interprofissional	O PPC e/ou a realidade contemplam a inter e transdisciplinariedade, com integração das áreas de conhecimento, demonstrando a busca da formação com foco nas necessidades do usuário de forma individualizada e coletiva.	4,0
Justificativa: Sim, a inter e transdisciplinaridade são vivenciadas no Curso. Os docentes são profissionais de diferentes áreas. Essa mescla profissional traz para o estudante uma vivência rica de diversas áreas da saúde.		
1.9. Matriz Curricular	A Matriz Curricular prevista no PPC e/ou implantada está alinhada às	4,0

	competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e que transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional no contexto do sistema de saúde, incluindo eixos de formação profissional, geral e humanística.	
<p>Justificativa: a matriz curricular implantada está totalmente alinhada às competências necessárias para o aluno atingir perfil descrito nas DCN, utilizando metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional. Alteração da Grade Curricular solicitada em novembro de 2017 ao Conselho Estadual de Educação, foi aprovada no 1º Semestre de 2018, e implementada a partir do 2º Semestre de 2018, em todas as contemplando uma otimização e escalonamento progressivo das cargas horárias, com fortalecimento da atividade prática no internato.</p>		
1.10. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação	O PPC prevê ou estão sendo utilizados recursos de tecnologia da informação que beneficiam o processo ensino/aprendizagem e promovem o desenvolvimento da autonomia e domínio da tecnologia para atividades de educação com apoio técnico remoto.	4,0
<p>Justificativa: os laboratórios de informática apresentam disponibilidade de computadores para alunos e professores com adequadas formas de acesso a redes de informação. O espaço para realização de atividades práticas no Campus, nas UBSs, ESFs e nos hospitais campos de estágio, é adequado. As dependências administrativas são adequadas com a disponibilidade de salas para os professores, salas para atendimento aos alunos e espaços reservados aos alunos para atividades de estudo, trabalho e lazer, com instalações sanitárias modernas, amplas e limpas. Os espaços de convivência e alimentação são bem estruturados e atendem as necessidades. O campus é bem localizado e de fácil acesso. A limpeza, a segurança das instalações, a acessibilidade, a ventilação, o acesso à internet e Wi-Fi, e os serviços de reprografia, encadernações, lanchonete e outros estão disponíveis e são de boa qualidade. (...)</p> <p>Abaixo está relacionada a infraestrutura física da instituição para o curso:</p> <p>6 laboratórios de Informática para 40 a 50 alunos por sala com 20 computadores, ar-condicionado, projetor multimídia, acesso à Internet via rede cabeada e wireless.</p> <p>2 salas de Multiuso para 40 alunos, 34 salas para Grupos Pequenos de 10 com TV, sistema de som, acesso à Internet via wireless, ar-condicionado e lousa de vidro.</p> <p>2 laboratórios Morfofuncionais para 20 alunos por sala, com modelos anatômicos, lâminas histologia, mesas digitais, modelos em embriologia para propiciar aprendizados em anatomia, histologia, embriologia, genética, bioquímica, farmacologia.</p> <p>13 laboratórios de Simulação Clínica para 10 alunos por sala, com camas hospitalares, divã, mesa, cadeiras, pias e instrumental para realização visitas e consulta médica, simuladores para treinamento e avaliação do exame físico.</p> <p>1 laboratório de Simulação Domicílio para 10 alunos por sala, simulando uma residência para capacitação para a visita domiciliária.</p> <p>1 laboratório de Técnica Cirúrgica para 10 alunos por sala, com mesas cirúrgicas, instrumental cirúrgico, modelos sintéticos e biológicos de animais, pias para escovação, paramentação.</p> <p>1 laboratório de Urgência e Emergência para 10 alunos com simuladores de última geração, monitores, instrumental e medicamentos para emergências.</p> <p>Existem dois Laboratórios Morfofuncionais, cada um deles dispõe de 20 microscópios, com um total de 40 microscópios para o Curso de Medicina.</p> <p>O novo Bloco da Ciências da Saúde, inaugurado recentemente tem dois pavimentos com área total de construção igual a 3.137,71 m2. No piso superior existem 32 salas de 22 m2 para pequenos grupos. Estas salas estão destinadas para as primeiras oito turmas (semestres), ou seja, cada turma de 40 alunos é dividida em 4 grupos. O interior de cada sala dispõe de uma mesa e cadeiras com capacidade para 12 pessoas confortavelmente instaladas, e recursos de mídia, TV de 55" com conexão à internet, lousa. A 33ª sala está destinada às reuniões do NDE. No bloco existem 02 salas de 56 m2 denominada Sala de Multiuso para grupos maiores. Em cada sala existem 50 carteiras, com os mesmos recursos de mídia. No Piso Inferior existem 02 Laboratórios Morfofuncional. Cada sala do Laboratório Morfofuncional tem 100m2 e tem como objetivo, propiciar aprendizados em anatomia, histologia, embriologia, genética, bioquímica, farmacologia. Disponibilizam modelos anatômicos, lâminas histologia, mesas digitais, modelos em embriologia. Cada Laboratório tem 20 microscópios. A capacidade é para 20 alunos confortavelmente instalados. Existem também 13 Laboratórios de Simulação Clínica de 22m2 cada um. Nestes locais estão disponibilizados ambientes para simular um consultório médico, enfermaria de um hospital, habilidades médicas. Em seu interior apresenta divã, mesa, cadeiras, pias e instrumentais para realização de consulta médica e visita a enfermaria de um hospital. Simuladores de última geração para treinamento e avaliação do exame físico. Este Bloco dispõe de uma Simulação de Domicílio com aproximadamente 45m2. O objetivo deste espaço é capacitar o aluno para a visita domiciliária. Laboratório de Técnica Cirúrgica tem aproximadamente 45m2 para capacitação em habilidades cirúrgicas. A sala disponibiliza mesas cirúrgicas, instrumentais cirúrgicos, modelos sintéticos e biológicos de animais, pias para escovação, paramentação. Laboratório de Simulação em Urgência e Emergência. Disponibiliza simuladores de última geração, monitores, instrumentais e medicamentos para situações de emergência.</p>		
1.11. Atividades Complementares	O PPC prevê atividades complementares acadêmicas, institucionalizadas, com regras claras, carga horária definida, consistência e variedade, livremente gerenciada pelos estudantes para enriquecimento curricular e para integralização do curso.	4,0
<p>Justificativa: a instituição possui três programas de iniciação científica, nos quais os alunos do Curso de Medicina têm participado ativamente. Programa de Iniciação Científica (PIC), financiado com recursos próprios; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), financiados com recursos próprios e do CNPq, com o objetivo de incrementar a graduação e promover estreito relacionamento entre estudantes e pesquisadores da instituição, colocando o aluno em contato direto com a atividade científica e a pesquisa.</p> <p>Os alunos do Curso de Medicina com a orientação dos professores organizaram as Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis. Estão em atividade a Liga Acadêmica de Medicina do Esporte; Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos; Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia; Liga Acadêmica de Pediatria; Liga Acadêmica de Clínica Médica; Liga Acadêmica de Medicina Integrativa e Espiritualidade; Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia; Liga Acadêmica de Cirurgia; Liga Acadêmica de Psiquiatria; Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia; Liga Acadêmica de Cardiologia; Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade e Liga Acadêmica de Medicina de Urgência e Emergência.</p> <p>O FEMA Cidadania é um projeto de extensão da FEMA, um programa contínuo que levou a instituição, para diferentes bairros da cidade, prestando serviços e oferecendo informação aos moradores. O Curso de Medicina está presente e os alunos têm desenvolvido atividades educacionais junto à comunidade que além de servirem como campo de pesquisa e aprendizado para o acadêmico de medicina tem o escopo de ser uma prestação de serviço em saúde para a comunidade. Dentre elas destacamos algumas campanhas como Prevenção da HINI; Saúde da Mulher; Saúde do Homem; Sífilis em Adulto; Vida Saudável; orientações sobre a Varicela; Campanha da Poliomielite, Vacinação; orientações sobre o câncer do colo uterino, câncer de mama e hepatites; Orientação sobre coleta e descarte do lixo e limpeza do bairro; Campanha de prevenção de pediculose, lavagem e higienização de cabelos; Projeto da Horta Comunitária; Orientação sobre Alimentação Saudável; Orientação sobre Educação</p>		

<p>Ambiental; Orientação para grupos de Diabéticos e Hipertensos; Sexualidade e maturidade sexual; Orientação sobre Dengue e Projeto Acuidade Visual.</p> <p>Os alunos do Curso de Medicina têm participado submetendo trabalhos relacionados a Programas de Iniciação Científica, tais como PIC, PIBIC, PIBITI, no evento que é realizado dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), dentro do Fórum Científico FEMA, evento que tem por finalidade, proporciona a pesquisadores, estudantes e profissionais de Assis e região oportunidade para expor e discutir os problemas relacionados aos tópicos mais atuais da Ciência e da Tecnologia.</p> <p>Os alunos do Curso de Medicina têm participado do HUB Inova FEMA é um espaço compartilhado (Coworking) aberto a todos os estudantes, docentes, pesquisadores e empresas de Assis e região, que visa fomentar ideias inovadoras, constituindo um ambiente de inovação focado no desenvolvimento de Startups que integra talentos universitários, empresários e comunidade de Assis.</p>		
1.12. Planejamento do Internato Médico	<p>O internato médico segue as orientações das DCN, está previsto no PPC e/ou implantado, respondendo por no mínimo 35% da carga horária total, estruturado em vivências em Saúde da Família e Comunidade, Saúde do Adulto (Clínica e Cirúrgica), Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Urgências e Emergências, Saúde do Idoso e Saúde Mental, em ambientes de enfermarias, ambulatórios, serviços de urgência e emergência pré-hospitalares e hospitalares, unidades de pronto-atendimento, retaguarda e internação, com responsabilidade de docentes do curso, sob supervisão contínua, promovendo autonomia progressiva.</p>	3,5 (prejudicado pela Pandemia)
<p>Justificativa: nos dois últimos anos do Curso de Medicina realizam as atividades de estágio em regime de internato. O internato, no formato de PBL, nos dois últimos anos, realiza-se pelo rodízio dos grupos de alunos nas principais áreas médicas, com supervisão docente.</p> <p>No 9º e 10º semestres os alunos desenvolvem suas atividades nas áreas específicas de clínica e cirurgia.</p> <p>Os pequenos grupos se rodíziam nas diversas atividades práticas e são alterados seus integrantes para que o discente aprenda a trabalhar com outros colegas, desenvolvendo suas habilidades de relacionamento e comunicação.</p> <p>As práticas clínicas e os estágios são desenvolvidos na Santa Casa de Assis, no Hospital Regional de Assis, no Hospital Regional de Sorocaba e em UBS da cidade.</p> <p>O Curso oferta conteúdo de formação básica, específico e complementar com atividades práticas, integradoras e de estágio, sendo o formato como já citado o PBL.</p>		
1.13. Sistema de Avaliação	<p>O PPC prevê ou estão implantados procedimentos de avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa diversificadas, com feedback regular ao estudante e compondo uma avaliação programática.</p>	4,0
<p>Justificativa: Sim, o sistema de avaliação dos processos ensino-aprendizagem contemplando as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude, incluindo avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante. Não foi apresentado sistema de avaliação do Curso.</p> <p>A Instituição tomou também medidas relativas a suprir as deficiências ocorridas no período da Pandemia, como reposição de conteúdo de aprendizado, tutorias e avaliações progressivas. A Comissão de professores compartilhou também essas informações. Ficou claro o estrito acompanhamento do rendimento dos alunos.</p>		
1.14. Supervisão dos Estudantes nas Atividades com Usuários dos Serviços de Saúde	<p>O PPC prevê e/ou está institucionalizado no Curso a supervisão dos estudantes em campo por docentes responsáveis e/ou preceptores de serviços em 100% do tempo em cenários de prática de atendimento em saúde.</p>	4,0
<p>Justificativa: a partir do 3º ano (5ª e 6ª etapas) os estudantes começam a prática profissional realizando atendimentos nos Serviços de Saúde, nas áreas da Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e Saúde do Idoso, com atendimentos são direcionados para pacientes com necessidades mais prevalentes nas várias especialidades Cardiologia, Pneumologia, Neurologia, Metabolismo, Ortopedia, Saúde Mental, Infectologia, Dermatologia, e pequenas cirurgias supervisionados pelos professores em Unidades Básicas de Saúde e no Centro de Especialidades de Assis.</p> <p>No Internato, os alunos atuam nos Hospitais da Santa Casa de Assis e Regional de Assis, nos Ambulatórios de Alta Hospitalar Adultos e Crianças, Ambulatórios de Pré-Natal e de Ginecologia, Ambulatórios Pré e Pós Cirúrgicos, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), na Estratégia de Saúde da Família, ambulatórios na Rede de atenção à saúde do Município, Asilos e Clube da Melhor Idade, sempre sob a supervisão dos docentes médicos.</p> <p>É realizada avaliação formativa e somativa dos alunos. A avaliação formativa analisa a articulação das dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais, com finalidade de avaliar os resultados alcançados durante o desenvolvimento das atividades, possibilitando maior compreensão do processo ensino aprendizagem, oportunizando ao estudante estratégias de superação. A avaliação somativa identifica o progresso realizado pelo estudante ao final da unidade de aprendizagem.</p>		
2. Gestão acadêmica e Desenvolvimento Docente		
2.1. Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar	<p>O PPC e/ou a realidade contemplam um NDE composto por docentes em tempo integral no próprio curso, graduados em medicina, experiência prévia relevante e/ou especialização em Educação Médica, incluindo o Gestor do Curso e gestores prévios, sendo institucionalizado, com reuniões regulares e formais, pautadas em evidências na área de educação em saúde, responsável pela concepção, atualização e acompanhamento da implantação do PPC.</p>	4,0
<p>Justificativa: o Núcleo Docente Estruturante é o conjunto relativo ao Conselho de Curso, segundo o regimento. Encontra-se implantado, sendo órgão deliberativo e normativo. Cabe ao Gestor de Curso as tarefas executivas.</p>		
2.2. Gestão do Curso	<p>O PPC e/ou a realidade demonstram a atuação do Gestor do Curso, que estabelece uma relação positiva, estimuladora e colaborativa com os discentes e docentes, preocupa-se com as ações de formação docente continuada e com a interlocação com a gestão municipal de saúde e instâncias superiores da IES, com a responsabilidade de implantar plenamente o PPC e presidir o NDE e Colegiado de Curso, respondendo aos superiores (diretor, pró-reitores e reitor) e conselhos organizacionais institucionais.</p>	4,0
<p>Justificativa: os gestores são presentes, visto ser uma Instituição de pequeno porte e demonstram intenso envolvimento com todos os segmentos que compõem o dia-a-dia Institucional.</p>		

2.3. Perfil do Coordenador do Curso	O coordenador do curso atua em período integral durante o exercício da função, ou tem coordenador associado que complementa essa carga horária, tendo um ou ambos titulação acadêmica mínima de mestrado, com trajetória profissional em atenção, gestão e educação em saúde, bem como ensino, pesquisa e extensão, com perfil agregador e empreendedor, capaz de implantar ações de melhoria e acompanhamento propostas por gestores, docentes e discentes, atuando pautado nas melhores evidências para a tomada de decisões, com profissionalismo e ética.	4,0
<p>Justificativa: Coordenador do Curso - Prof. Jairo César dos Reis Titulação-Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Marília em 1982, Residência médica em Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo em 1983 e 1984, Especialização em gastroenterologia pediátrica pela Universidade Federal de São Paulo em 1985 a 1988, Mestrado em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo em 1998, Doutorado em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo em 2002, Coordenador do internato no Curso de Medicina da Universidade de Marília de 2000 a 2007, Coordenador do Curso de Medicina da Faculdade Atenas de Paracatu/MG de 2007 a 2013, Coordenador do Curso de Medicina da Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA desde 2016. Possui experiência em gestão de cursos de Medicina, direção e coordenação Regime de Trabalho– o regime de trabalho do Coordenador do Curso de Medicina é 40 horas semanais. Disciplinas nas quais participa- sua atuação é no internato na Unidade Curricular Pediatria I e Pediatria II.</p>		
2.4. Corpo Docente - Titulação	Desde a concepção do PPC e na sua implantação garante perfil do corpo docente que inclui: pelo menos 25% de Doutores, até 25% de Mestres e até 50% de Especialistas, com titulações reconhecidas pela CAPES/MEC ou revalidada por instituição competente.	4,0
<p>Justificativa: após o envio dos documentos foi feito novo concurso para docentes e o número hoje aumentou para 82 docentes. Importante salientar neste momento, no grupo de docentes especialistas, 14 deles estão matriculados em programas de Mestrado e 6 docentes matriculados em programas de Doutorado, com perspectivas de término em 2022. (...)</p>		
2.5. Dedicção do Corpo Docente	Desde a concepção do PPC e na sua implantação há planejamento do perfil do corpo docente que inclui: pelo menos 50% de Tempo Integral, 50% de Tempo Parcial e demais horistas, incluindo carga horária que contemple programas de formação docente e de educação continuada oferecidos pelo Curso ou IES, reservando-se aos docentes em tempo integral atuação nos pilares de pesquisa, ensino e extensão, onde couber, estimulando-se a progressão no plano de carreira docente.	3,5
<p>Justificativa: a IES enviou na documentação solicitada durante a reunião <i>on line</i>, uma Proposta de Plano de Carreira Docente e Dedicção do Corpo Docente, datada de abril de com as seguintes categorias verticais de empregos: I – Professor I, que corresponde ao profissional graduado na área específica; II – Professor II, que corresponde ao profissional especialista na área específica; III – Professor III, que corresponde ao profissional mestre; e IV – Professor IV, que corresponde ao profissional doutor. A categoria Professor I é uma categoria de excepcionalidade, haja vista que, a titulação ordinária mínima exigida encontra-se especificada como sendo a de especialista, razão pela qual, tal categoria sequer é dividida em níveis horizontais de progressão, ante sua excepcionalidade e servido apenas para fixação de padrão mínimo remuneratório. O desenvolvimento na Carreira de Magistério Superior da FEMA, ocorrerá mediante progressão funcional e promoção, sendo que a progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma categoria, e promoção, a passagem do servidor de uma categoria para outra, mediante titulação ou requisitos acadêmicos específicos. Esta Comissão indicou prioridade na implantação do plano de carreira, para que o docente possa se dedicar, e se atualizar de forma constante em pró do seu corpo discente. A diretoria se prontificou a estudar e implantar em 60 dias um plano de carreira docente na Instituição e no referido curso.</p>		
2.6. Experiência Profissional do Corpo Docente	Desde a concepção do PPC e na sua implantação, pelo menos 50% de docentes com mais de 5 anos de experiência profissional, incluindo experiência docente ou de preceptorias prévias.	4,0
<p>Justificativa: Sim e com compatibilidade entre suas áreas de conhecimento e atuação e suas atribuições na Instituição.</p>		
2.7. Programa de Desenvolvimento Docente	O PPC e/ou a realidade evidenciam a existência de um Programa de formação para os docentes ingressantes que ab ordem as concepções pedagógicas que norteiam o PPC, suas metodologias e sistema de avaliação; além de aspectos de gestão acadêmica, com estímulo à produção de conhecimentos e participação de eventos em Educação Médica.	4,0
<p>Justificativa: (...). A Instituição vem estimulando através de auxílios e reciclagens para funcionários e professores para participarem de cursos de especialização, congressos e pós graduação (mestrado e doutorado).</p>		
2.8. Colegiado de Curso ou Equivalente	O Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado desde o primeiro semestre do curso, com reuniões periódicas documentadas, caráter consultivo para a Congregação ou similar, deliberativo na instância de governabilidade do Curso, presidido pelo Gestor do Curso, composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.	3,5
<p>Justificativa: o Colegiado não está previsto no Projeto Pedagógico do Curso, mas está implantado com reuniões periódicas documentadas, porém não está bem documentado qual seu caráter consultivo, mas ficou claro que não tem caráter deliberativo na governabilidade do Curso. É presidido pelo Gestor do Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo e das atividades didáticas. Também não ficou claro a representatividade discente eleita pelos pares nas reuniões periódicas.</p>		
2.9. Produção Docente	O corpo docente em período integral possui produções científicas ou culturais ou tecnológicas ou de outra natureza registradas na plataforma Lattes.	3,5
<p>Justificativa: Sim. Existe produção contudo principalmente em apresentações em congressos por ser um Curso novo, ainda o foco está baseado em Iniciações Científicas, mas o grupo gestor tem proposta crescente no sentido da produção docente.</p>		
2.10. Assistência Psicopedagógica	O PPC prevê e está institucionalizada, desde o início do curso, uma rede de atenção psicopedagógica aos estudantes, que inclui acesso a atendimento especializado na IES por profissional da área psicopedagógica, até encaminhamento formalizado para atenção	4,5

	multiprofissional, psicológica e/ou psiquiátrica e se integra com aspectos de desenvolvimento acadêmico.	
Justificativa: Sim, a Instituição mantém assistência ao estudante, desde suporte psicológico, pedagógico como também financeiro estudando cada caso dando opções e saídas para a manutenção do estudante na Instituição, principalmente e intensamente no período da Pandemia.		
2.11. Avaliação do programa educacional e institucional	O PPC prevê ou estão implantados procedimentos regulares de avaliação do curso, do desempenho dos seus diversos atores (docentes e discentes), da contribuição dos diferentes cenários, instrumentos e estratégias educacionais e de avaliação, com produção de relatórios acessíveis para toda a comunidade acadêmica e acompanhado de feedback e discussões com a comunidade para implantar melhorias, num procedimento contínuo.	3,5
Justificativa: apesar de não serem apresentados os resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações do curso ou docentes, o curso optou pelas metodologias ativas de ensino observando a articulação das dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais, a avaliação formativa, tem como finalidade informar tanto ao estudante como aos professores, os resultados alcançados durante o desenvolvimento das atividades, possibilitando maior compreensão do processo ensino aprendizagem, também das dimensões psicomotoras e cognitivas identificando fragilidades, oportunizando ao estudante estratégias de superação. Avaliação somativa - a avaliação somativa identifica o progresso realizado pelo estudante ao final de uma unidade de aprendizagem.		
3. Infraestrutura		
3.1. Instalações e recursos humanos para gestão do curso	As Instalações e equipe de apoio para Gestão do Curso permitem o desenvolvimento pleno das propostas presentes no PPC e atende condições de luminosidade, ventilação, conectividade e ergonomia, com espaço e infraestrutura para funcionamento da Secretaria do Curso, atendimento à comunidade discente e docente e espaço identificável para as reuniões do NDE e Colegiado	4,5
Justificativa: não tivemos a oportunidade de visitar as instalações do campus, o que seria de grande valia. Os recursos humanos reservados para o curso atendem as necessidades. Toda a Estrutura apresentada é adequada ao projeto proposto.		
3.2. Local de Trabalho dos Docentes	Há gabinetes ou estações de trabalhos para os docentes, bem como salas de reuniões em grupos que atendam satisfatoriamente as condições de luminosidade, ventilação, conectividade, ergonomia e acessibilidade	4,0
Justificativa: Estrutura de trabalho dos docentes adequado, segundo inclusive descrição dos mesmos.		
3.3. Sala dos Professores e de Reuniões	Há sala de professores, com acesso a terminais de computador, local de vivência e descanso, sala de reuniões em grupos de trabalho e planejamento, que atendem as condições de luminosidade, ventilação, ergonomia, acessibilidade, dimensão do corpo docente e funcionalidade	4,0
Justificativa: Adequados como retratados pelos docentes.		
3.4. Salas de atividades educacionais em Pequenos e Grandes Grupos	Há salas de pequenos e de grandes grupos que sejam equipadas e devidamente planejada para o pleno desenvolvimento das metodologias previstas no PPC, com adequadas condições de acústica, luminosidade, ergonomia, acessibilidade e presença de equipamentos de multimídia, dentre outros recursos tecnológicos educacionais adicionais possíveis, dimensionadas para atender plenamente as vagas autorizadas para o curso, garantindo-se salas equipadas para videoconferência e telemedicina.	4,5
Justificativa: salas de aula atendem ao número e às necessidades dos alunos, com mobiliários adequados.		
3.5. Laboratórios Multidisciplinares	Devem estar previstos no PPC e implantados, laboratórios multidisciplinares que atendam as ciências morfológicas macro e microscópicas, fisiológicas, patológicas e imagenológicas de maneira integrada, contendo acervo e dimensões compatíveis, que promovam práticas orientadas por roteiros de aprendizagem, plenamente equipados para atender ao planejamento de atividades, com conectividade, em número dimensionado pelos discentes matriculados, atendendo a aspectos de luminosidade conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade.	4,5
Justificativa: São apresentados na documentação os laboratórios Morfofuncionais. Os laboratórios com os equipamentos e estrutura física adequados para a proposta descrita.		
3.6. Laboratório de Informática	O Laboratório de Informática deve estar previsto no PPC e implantado desde o primeiro semestre do curso, com número de equipamentos, softwares e acesso livre à internet adequados à dimensão do corpo discente, que facilite o desenvolvimento de competências pautadas na medicina baseada em evidências, epidemiologia, estatística e instrumentalização dos estudantes no desenvolvimento de sua capacidade analítica com o uso da informática. Deve atender aos aspectos de luminosidade, conforto ventilação, ergonomia e acessibilidade	4,5
Justificativa: a estrutura de informática são adequadas de acordo com os documentos apresentados.		
3.7. Laboratório de Habilidades e Simulação	Deve estar previsto ou implantado desde o primeiro semestre do curso, Laboratório de habilidades e/ou centro de simulação com dimensão, equipamentos, material de consumo e cenários com simuladores de baixa e alta fidelidade, para desenvolvimento de habilidades em comunicação, anamnese, exame físico geral e especial, realização de procedimentos cirúrgicos básicos e atendimento de emergências, voltado a aprendizagem e avaliação, complementando a formação para desenvolvimento de competências profissionais, que atenda aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	4,5

Justificativa: Foi apresentada documentação dos laboratórios de Simulação Básica, Simulação Domiciliar, Simulação Clínica, e em Urgência e Emergência e Práticas Médicas. Possuem simuladores, monitores, instrumentais e medicamentos para situações de urgência e emergência.		
3.8. Infraestrutura da Biblioteca	A Biblioteca está implantada desde o início do curso e possui dimensões, condições de luminosidade, ventilação, acessibilidade e conforto adequados ao número de vagas no curso. Deve possuir salas de estudo em grupo, estações de trabalho individuais e o acervo ser preferencialmente aberto. Deve possuir sistema informatizado bem como terminais de computadores para consulta e utilização das bases de dados. Deve estar presente um(a) responsável bibliotecário(a) e assistentes que atendam à demanda. Deve atender aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	4,0
<p>Justificativa: A Biblioteca "Ada Pellegrini" conta com área de 561,74 metros quadrados. O Curso de Medicina conta com acervo físico e virtual. O investimento tem se dirigido nos últimos semestres ao acervo virtual, não deixando de investir no acervo físico, tendo em vista que o virtual permite acesso ilimitado, na íntegra, individual, local e remoto da casa e computadores dos estudantes. O acervo é composto de 2.552 exemplares físicos para o Curso de Medicina. O acervo virtual é composto por uma base principal de livros contendo 318 títulos <i>on line</i>, que inclui os clássicos da medicina e cobre todas as áreas fundamentais da formação médica, atualizados automaticamente. A proposta é anualmente atualizar o acervo físico e manter as assinaturas virtuais, para atender as demandas do curso.</p> <p>(...)</p> <p>A Instituição possui contratadas uma biblioteca virtual, com a finalidade de atender a demanda de todos os cursos, oferecendo ao aluno um acesso exclusivo dos títulos disponibilizados por essas bibliotecas. Minha Biblioteca oferece mais de 8.000 títulos, atendendo a praticamente todos os cursos da Instituição. A plataforma "Minha Biblioteca" atende boa parte das referências bibliográficas adotadas em cada um dos cursos e atende à demanda dos docentes e alunos, além de oferecer eficientes ferramentas para aprimoramento do ensino. É uma plataforma prática e inovadora que oferece acesso a milhares de livros técnicos, científicos e profissionais de qualidade, de editoras tais como Grupo Gen, Atlas, Manole, Saraiva, Guanabara, LTC, ROCA, McGraw Hill, Cengage, Cortez, Grupo Autêntica, Zahar, dentre outras. Cada aluno e docente da Instituição tem acesso ilimitado, via Internet, a todo o acervo, que conta com mais de 8.000 mil títulos. A Coleção GEN-Medicina faz parte do acervo e atende a praticamente 70% das referências bibliográficas adotadas no Curso de Medicina. São disponibilizados cerca de 270 títulos das áreas de Ciências das Básicas e Especialidades Médicas, cobrindo mais de 40 áreas do conhecimento da Medicina, títulos reconhecidos por seus renomados autores e alta qualidade do conteúdo.</p> <p>Sistema de empréstimo: o empréstimo é feito pessoalmente na biblioteca.</p> <p>Bibliografia básica relacionada à ementa de cada disciplina.</p> <p>Para cada unidade curricular (disciplina) do curso são ofertados títulos de bibliografia básica sugerida, porém o acervo é maior como preconiza o Projeto Pedagógico Baseado em Metodologias Ativas.</p> <p>Bibliografia complementar relacionada à cada disciplina.</p> <p>Para cada unidade curricular (disciplina) do Curso são ofertados títulos de bibliografia complementar sugerida, porém o acervo é maior como preconiza o Projeto Pedagógico Baseado em Metodologias Ativas.</p> <p>Assinatura de periódicos científicos</p> <p>Os periódicos científicos são de livre acesso na íntegra, ilimitado através terminais de computadores localizados no Campus onde se encontra o Curso de Medicina. O Curso de Medicina tem recursos multimídia alocados na Biblioteca do Campus e em muitos computadores de acesso livre dos estudantes nos laboratórios.</p> <p>Horário de funcionamento da biblioteca física é de segunda a sexta-feira das 07h30 às 23h00 e aos sábados das 08h às 16h0 O acesso virtual é ilimitado.</p> <p>Acesso virtual. O acesso virtual é feito livremente via portal do aluno, com a opção de utilização dos terminais locais, de número adequado, ou remoto de qualquer equipamento com navegação, mediante senha previamente cadastrada e individual.</p> <p>Atualização do acervo. O acervo está atualizado, com maior destaque para as Bases de Livros Virtuais. A sistemática de atualização é anual mediante solicitação dos professores e gestores de cursos</p> <p>Espaço para estudo e pesquisa. A Biblioteca possui mesas individuais para estudo e unidades de estudo individuais com terminais de computadores e salas de estudo para pequenos grupos. No momento o acervo atual da biblioteca voltado para o curso de medicina é aquém do necessário para um Curso de Medicina, quanto ao número e variedade dos títulos, porém existe a intenção da Instituição em suprir e aumentar todas as necessidades básicas e ampliar o acervo de livros e periódicos especializados, que se fizerem necessários para a melhor continuidade do Curso de Medicina, seguindo as orientações em reunião online para o coordenador de curso e diretoria.</p>		
3.9. Acervo Virtual e/ou Físico da Biblioteca	A Biblioteca possui acervo físico e/ou virtual que atenda aos 3 primeiros anos do curso (para autorização) ou o curso todo (para reconhecimento), com dimensão adequada para a demanda de acordo com o número de estudantes. Deve possuir assinatura de bases de dados de periódicos regularmente e possuir assinatura de bases de dados de livros que permitam acesso individual e irrestrito local ou a distância. A literatura sugerida nas ementas deve estar contemplada plenamente (3 títulos para a Básica e 5 para a Complementar), porém há que se ter possibilidade de busca de informações suplementares atuais, com uso de medicina baseada em evidências. Há uma política Institucional de renovação do acervo.	4,0
<p>Justificativa: o Curso de Medicina conta com acervo físico e virtual. O investimento tem se dirigido nos últimos semestres ao acervo virtual, não deixando de investir no acervo físico, tendo em vista que o virtual permite acesso ilimitado, na íntegra, individual, local e remoto da casa e computadores dos estudantes. O acervo é composto de 2.552 exemplares físicos para o Curso de Medicina. O acervo virtual é composto por uma base principal de livros contendo 318 títulos <i>on line</i>, que inclui os clássicos da medicina e cobre todas as áreas fundamentais da formação médica, atualizados automaticamente. A proposta é anualmente atualizar o acervo físico e manter as assinaturas virtuais, para atender as demandas do curso.</p> <p>Tipo de acesso ao acervo</p> <p>Acervo Físico: aberto.</p> <p>Acervo Virtual: mediante senha individual do estudante, local ou remoto de qualquer equipamento computador, tablet, laptop e celular.</p>		
3.10. Espaço de convivência e alimentação	As instalações dos espaços de convivência e alimentação estão implantadas desde o início do curso e presam pelo conforto, dimensão e de mandados estudantes em sua variedade de opções. Deve atender aos aspectos de luminosidade, conforto,	4,0

	ventilação, ergonomia e acessibilidade.	
Justificativa: espaços de convivência e alimentação adequados de acordo com a documentação virtual enviada.		
3.11. Unidades de Saúde e Ambulatórios como campos de prática	Os estudantes estão inseridos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município-sede desde o primeiro ano, estimulando o estabelecimento do vínculo com a comunidade e com os membros das equipes de saúde, oportunidade de atuação compatível com sua experiência e responsabilização crescentes, com atuação supervisionada, em número compatível com a demanda e espaço. Os ambulatórios de referência são também utilizados como cenários de prática e devem ter vínculo com o Sistema Único de Saúde (SUS), idealmente no município-sede ou na rede de saúde regional, com atendimento secundário nas áreas de Clínica Médica; Ginecologia e Obstetria, Pediatria, Saúde Mental e Clínica Cirúrgica. O número de estudantes deve ser compatível com o número de consultórios disponíveis para atendimento individual supervisionado, fluxo e integração com outros atendimentos complementares e orientação de docentes e/ou preceptores. Ainda, os estudantes devem vivenciar o sistema de referência e contra-referência, bem como os aspectos de gestão dos serviços de saúde, além da atenção integral e multiprofissional, educação e planejamento das equipes	4,0
Justificativa: apesar de não termos podido visitar a IES <i>in loco</i> , o que é de extrema importância, os documentos apresentados mostraram as Unidades de Atendimento. O espaço para realização de atividades práticas, nas UBSs, ESFs e nos hospitais campos de estágio, é adequado.		
3.12. Experiência de gestão de saúde e atuação em equipe multiprofissional	Ainda, os estudantes devem vivenciar aspectos de gestão dos serviços de saúde, o sistema de referência e contra-referência na rede de saúde local e atuar de forma integral e multiprofissional, participando de ações de educação em saúde e planejamento dos atendimentos individuais e das atividades das equipes.	4,0
3.13. Hospitais como campo de prática	O Curso conta com Unidades Hospitalares (próprias ou conveniadas) que estejam inseridas no SUS, possuam leitos (2 leitos por vagas autorizada) que contemplem todas as áreas clínicas fundamentais (Clínica Médica; Ginecologia e Obstetria, Pediatria, Saúde Mental e Clínica Cirúrgica), incluindo enfermarias, centros cirúrgico e obstétrico, sala de parto, unidades de pronto socorro e pronto atendimento, além de serviços de atendimentos pré-hospitalares de urgência e emergência, com assistência feita por docente responsável de cada estágio e corpo de preceptores. Idealmente, os hospitais devem possuir programas implantados ou em implantação de Residência Médica nas áreas básicas clínicas e cirúrgicas.	4,0
Justificativa: São hospitais conveniados e Unidades Conveniadas: 1-Hospitais da Santa Casa de Assis 2-Hospital Regional de Assis 3-Ambulatórios de Alta Hospitalar Adultos e Crianças 4-Ambulatórios de Pré Natal e de Ginecologia 5-Ambulatórios Pré e Pós Cirúrgicos 6-Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 7-Secretaria de Saúde da Família 8-Ambulatórios na Rede de atenção à saúde do Município de Assis 9-Asilo e Clube da Melhor Idade Todas essas atividades sempre sob a supervisão dos docentes médicos		
Total		4,052

1.4 Considerações Finais

Isto posto, e pelo que mais remanesce nos presentes, conheço do pedido e voto no sentido de deferir a solicitação do Reconhecimento do Curso de Medicina, mantido pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, nos termos da Deliberação CEE 167/2019 e da Deliberação CEE 171/2019.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 167/2019 e 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso de Medicina, mantido pelo Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, pelo prazo de três anos.

2.2 Salienta-se a manutenção do perfil definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais que pressupõe a formação generalista, para atuar em todos os níveis de atenção à Saúde, o que exige boa integração com o Sistema de Saúde local.

2.3 A Instituição deverá observar as recomendações do presente relato e as considerações dos Especialistas no próximo processo regulatório.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

a) Cons. Roque Theophilo Júnior
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 10 de novembro de 2021.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 17 de novembro de 2021.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 232/2021	-	Publicado no DOE em 18/11/2021	-	Seção I	-	Página 44
Res. Seduc de 18/11/2021	-	Publicada no DOE em 19/11/2021	-	Seção I	-	Página 25
Portaria CEE-GP 393/2021	-	Publicada no DOE em 20/11/2021	-	Seção I	-	Página 24